



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 2. CISTO DENTÍGERO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO**

SOARES, RODOLFO POLLO; SANTOS, RAFAEL CID DOS; STEFANINI, ALINE REIS; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O cisto dentífero é um cisto odontogênico que é classificado como de desenvolvimento. Normalmente, está relacionado a coroa de um dente incluso, sendo um dos cistos odontogênicos mais frequentes nos ossos gnáticos. Na maioria das vezes é diagnosticado em pacientes entre a segunda e a terceira década de vida, com grande ocorrência em terceiros molares inferiores e caninos superiores. Clinicamente, apresenta evolução lenta, assintomática e pode causar discreta deformidade facial, deslocamento de dentes e alterações de estruturas na região. Radiograficamente, os cistos dentíferos são descritos como lesões radiolúcidas bem delimitadas e uniloculares. Normalmente, são observados em exames de rotina ou durante a pesquisa da causa da não erupção de um dente permanente. Apesar da singularidade clínica de cada caso, o prognóstico dessa lesão é favorável. O tratamento para o cisto dentífero pode ser a marsupialização em casos de lesões grandes, enucleação com exodontia do dente incluso ou preservação do elemento dental. Este trabalho visa apresentar um relato de caso clínico de cisto dentífero em mandíbula, região posterior, abordando aspectos clínicos, imaginológicos, histopatológicos e terapêuticos, com a finalidade de familiarizar o cirurgião dentista com tal lesão.

**Descritores:** Cisto Odontogênico; Cisto Dentífero; Diagnóstico Bucal.